

Resenhas

VYGOTSKY - APRENDIZADO E DESENVOLVIMENTO, UM PROCESSO SÓCIO-HISTÓRICO, de Marta Kohl de Oliveira. Editora Scipione, São Paulo, 1993, 111 páginas.

Num momento em que se discute as questões teóricas da educação, privilegiando o campo da linguagem, em que se estuda o confronto das idéias de Piaget e Vygotsky, a obra que nos é apresentada propicia uma grande reflexão sobre esta temática.

Lev S. Vygotsky que nasceu no século passado, em 1896, e morreu jovem aos 37 anos, em 1934, é um autor que vem despertando grande interesse, entre nós, tanto no campo educacional como no campo da psicologia. Suas obras tornam-se leitura obrigatória, hoje, para os que atuam nas áreas das ciências educacionais e sociais.

Marta Kohl de Oliveira, apresenta-nos as idéias principais - de uma forma clara e didática deste professor, cujas obras tiveram uma projeção muito maior depois da sua morte, levando-nos a repensar sobre as novas formas na *psyché* humana, sob à luz de uma orientação social.

A autora analisa, na 1ª parte, a história pessoal e intelectual de Vygotsky, mostrando-nos que na sua produção escrita não existe um sistema explicativo completo do qual se pudesse extrair uma "teoria vygotkiana", mas os "pilares básicos do pensamento de Vygotsky podem ser sintetizados em três idéias principais: "as funções psicológicas têm suporte biológico pois são produtos da atividade central, o funcionamento psicológico fundamenta-se nas relações sociais entre o indivíduo e o mundo exterior, as quais desenvolvem-se num processo histórico e a relação homem-mundo é uma relação mediada por sistemas simbólicos."

A segunda parte do livro aborda a questão da mediação simbólica, na medida em que Vygotsky dá ênfase ao desenvolvimento humano através do contexto sócio-histórico com o qual ele se relaciona, numa relação mediada pelos sistemas simbólicos existentes entre o sujeito e o mundo. Na mediação que é o processo de intervenção de um elemento intermediário numa relação, Vygotsky distingue dois tipos desses elementos: os instrumentos e os signos.

A autora, através de exemplos, vai delineando o que seja o uso de instrumentos e o uso dos signos, mostrando-nos que os processos de mediação sofrem transformações ao longo do desenvolvimento do indivíduo, sendo que esses elementos mediadores na relação entre o homem e o mundo, além de todos os elementos do ambiente humano carregado de significado cultural, são fornecidos pelas relações entre os homens. Nos sistemas simbólicos a linguagem exerce um papel fundamental na "comunicação entre os indivíduos e no estabelecimento de significados compartilhados que permitem interpretações de objetos, eventos e situações do mundo real."

Uma questão importante da obra de Vygotsky é analisada na terceira parte do livro que é a do pensamento e da linguagem, onde Marta Kohl de Oliveira evidencia o porquê dessas questões centrais na obra de Vygotsky. Nesta análise a autora aborda o tema do significado das palavras, com enorme riqueza de desdobramentos, identificando-o como o encontro da unidade das duas funções básicas da linguagem: o intercâmbio social e o pensamento generalizante. Como diz Vygotsky "o significado de uma palavra representa um amálgama tão estreito do pensamento e da linguagem que fica difícil dizer se se trata de um fenômeno da fala ou de um fenômeno do pensamento. Uma palavra sem significado é um som vazio; o significado, portanto, é um critério da "palavra", seu componente indispensável. Pareceria, então que o significado poderia ser visto como um fenômeno da fala. Mas do ponto de vista da psicologia, o significado de cada palavra é uma generalização ou um conceito. E como as generalizações e os conceitos são inegavelmente atos de pensamento, podemos considerar o significado como um fenômeno do pensamento."

Outro ponto importante da obra em análise está no capítulo quarto do desenvolvimento e aprendizado, onde são apresentados o conceito de zona de desenvolvimento proximal, a questão do brinquedo e desenvolvimento, a evolução da escrita na criança, e as idéias de Vygotsky sobre a percepção, atenção e memória.

No tópico seguinte a autora aborda os desdobramentos do pensamento de Vygotsky apresentando-nos seus principais colaboradores: Luria e Leontiev, suas contribuições e os vários conceitos presentes nos principais postulados de Vygotsky.

O livro apresenta-nos além de uma temática bem abordada, que desvela para todos os educadores as idéias principais de Vygotsky, uma conclusão que deve nortear, como ponto de partida, o comprometimento desse educador. Ao finalizar, a autora sintetiza as idéias principais de Vygotsky que têm particular relevância para a área da educação: o desenvolvimento do indivíduo deve ser olhado de maneira prospectiva, o processo de aprendizado movimenta o processo de desenvolvimento e que é importante a atuação dos outros membros do grupo social na mediação entre a cultura e o indivíduo e na promoção dos processos interpsicológicos que serão posteriormente internalizados.

A busca da transformação-ideia que ocupa lugar de destaque nas colocações de Vygotsky é inerente ao próprio conceito de educação - pode ser repensada a partir da obra em questão.

Mirian Zippin Grinspun